

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 2022

Carta – Sindipetro – RJ – nº 350/2022

À

**Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras**

**A/C: Caio Mário Paes de Andrade – Presidente**

**C/C: Mario Antônio Brunett – Gerente do Contrato com a WM Manutenções**

**Assunto:** Calote de mais uma empresa terceirizada – WM Manutenções

Servimo-nos desta para exigir providências referente ao calote nos salários e obrigações devidas pela empresa WM Manutenções em relação aos seus trabalhadores que atualmente estão sobrevivendo à base de apoio solidário organizado pelo movimento sindical.

É injustificável a postura da Petrobras de sequer se reunir com a representação sindical desses trabalhadores visando dar resolução, ao menos a resolução das providências que já tomou e irá tomar em relação a mais essa absurda situação envolvendo uma empresa terceirizada.

Hoje estivemos reunidos no Cenpes com os trabalhadores e a Petrobras convocou a polícia militar e utilizou de truculência com trabalhadores que estão reivindicando o mínimo, que são os salários em atraso do trabalho que fizeram e a Petrobras recebeu, para honrarem seus compromissos e terem algo para eles e suas famílias sobreviverem... São 50 pessoas, 50 famílias em situação de precariedade, trabalhadores terceirizados da Petrobras que distribuiu R\$ R\$ 136,3 bilhões de lucro só em 2022. **É imoral e revoltante isso estar acontecendo!**

Por agora, exigimos reunião com a Petrobras para o dia 27.09.2022, 11h, para que a empresa se manifeste sobre quais as providências já foram tomadas e quais serão tomadas, de forma transparente. É importante que a Petrobras, como tomadora do serviço, traga para mesa a empresa terceirizada para participar da reunião. Participarão da reunião o Sintraconst que também deve officiar a empresa, o Sindipetro-RJ e o Siticomm.

Atenciosamente,



**Igor Mendes** p/**João Paulo Nascimento**  
**Pela Direção Colegiada do Sindipetro-RJ**